

## **APÊNDICE F-8**

### **Relatório de Atividades de Campo em Março e Abril de 2006**

Nome: Jason Lasuik, Consultor do World Fisheries Trust  
Contrato n°: WFT-05-JL-1

#### **Resumo de Atividades e Resultados em Março e Abril de 2006**

##### **Resumo**

Em março, as atividades de planejamento e preparação envolveram a formação de rede com vários grupos, visando à alocação de um espaço físico para atividades formais de educação e à obtenção dos recursos necessários para permitir a realização de oficinas de construção de modelo de bacia de drenagem. Para melhorar a compreensão dos problemas ambientais nas bacias de drenagem de Pirapora e Beira Rio, ocorreu uma atmosfera participativa de aprendizado, com a cooperação de pessoas de diversas procedências, incluindo representantes de prefeituras, entidades públicas, grupos de jovens e vários membros das comunidades de Três Marias, Beira Rio e Pirapora. Este processo fortaleceu o vínculo entre vários grupos, incrementou muitos programas sociais e ofereceu diversas oportunidades para que as comunidades de pescadores aprendessem mais sobre o seu meio ambiente. Visitas de campo, em cada localidade, aumentaram as percepções do meio ambiente, melhorando o “senso de lugar” ou a compreensão do meio circundante.

Reparos foram feitos no modelo e apresentações foram realizadas com sucesso, tendo sido ventilada a possibilidade da realização de oficinas para o processo de construção de modelo de bacia de drenagem em Pirapora e Beira Rio (B.R.). Para aumentar sua confiança nas habilidades e conhecimentos adquiridos na construção do modelo de Três Marias, os jovens foram encorajados a trabalhar de maneira independente e utilizar, como referência, o Manual de Construção de Modelo de Bacia de Drenagem. Os jovens ganharam capacidade de articulação e, com seu melhor conhecimento sobre o meio ambiente, adquiriram confiança para efetivamente discutirem problemas ambientais presentes em várias bacias de drenagem. No Fórum das Águas, realizado em Belo Horizonte, as apresentações feitas para políticos, outros grupos ambientais, diversas escolas e o público em geral, alcançaram várias comunidades do estado, levando-lhes uma melhor consciência e compreensão do meio ambiente local, no contexto de bacia de drenagem.

Em Pirapora, permitiu-se que os jovens que já tinham experiência anterior contribuíssem com seus conhecimentos. Isto auxiliou nas oficinas e permitiu que os processos fossem conduzidos com uma influência mais local na compreensão das muitas micro-bacias do Rio São Francisco. O processo foi altamente participativo, com muitos jovens do grupo Agente Jovens e estudantes da Unimontes trabalhando com representantes da prefeitura e da SAAE na identificação de problemas ambientais, econômicos e sociais nas comunidades, para, em seguida, dar-se início à construção, em Pirapora, de um modelo de bacia de drenagem.

### **Reparos no Modelo de Bacia de Barragem**

O modelo de Bacia de Barragem de Três Marias é o primeiro modelo construído no Brasil com metodologia participativa. O modelo foi bastante utilizado e viajou para várias localidades entre dezembro de 2005 e fevereiro de 2006. Em alguns pontos ao longo da borda do modelo, surgiram problemas de vazamento de água. Espuma expansiva, do tipo “spray”, foi comprada no Canadá e aplicada com sucesso. Os reparos, feitos pelos jovens, incluíram a retirada das laterais do modelo, as quais foram lixadas e revestidas com várias camadas de verniz. Uma camada extra de isopor foi acrescentada a uma área da superfície do modelo, para aumentar a elevação e impedir que a água se empoçasse ao longo de uma das bordas. O modelo recebeu nova pintura, as bordas foram seladas com a espuma em “spray” e silicone, e várias camadas adicionais de verniz foram aplicadas em todo o modelo, para impermeabilização.

#### *Observações:*

Com os reparos, os problemas de vazamento deixaram de ocorrer. A espuma expansiva foi procurada e comprada em Belo Horizonte, para utilização na construção dos modelos de bacia de drenagem de Beira Rio e Pirapora. Os jovens mostraram grande empenho em reparar o modelo e ofereceram muitas idéias, surgidas durante discussões sobre como solucionar problemas.

## **Atividades Formais de Educação**

Janet Strauss veio do Canadá para trabalhar com Barbara Johnsen em Três Marias. Juntas, desenvolveram idéias e estratégias de planejamento. O vínculo estabelecido com o Secretário de Educação levou a uma reunião com o diretor da Escola Professor Johnsen, onde foi obtida do diretor uma versão digital dos resultados de aprendizado da escola. Esta escola tornou-se um ponto focal para atividades em sala de aula e disponibilizou um espaço para a realização dos reparos no modelo de bacia de drenagem. Através de uma apresentação introdutória com Janet, Barbara e os jovens, conseguiu-se o interesse e o apoio dos professores. O mapeamento da comunidade, realizado em sala de aula, serviu para aumentar a percepção, por parte de professores e alunos, das atividades da comunidade.

### *Observações:*

Discutiu-se a idéia de se ter uma escola-piloto em Três Marias, e observações apontam para preocupações acerca da capacidade dos professores de infundir em suas turmas conceitos de bacia de drenagem e sustentabilidade. As principais preocupações têm a ver com o apoio aos professores nas atividades em sala de aula e com o tempo e os recursos necessários para que os professores possam ser adequadamente preparados para compreenderem os problemas relacionados com a bacia de drenagem.

## **Modelo de Bacia de Drenagem do Barreiro Rio**

Uma vez reunidos o material e os suprimentos, os jovens conseguiram os mapas e assumiram a construção do modelo com um mínimo de assistência. Foi feita uma apresentação para a comunidade de Beira Rio, para informar à comunidade sobre os eventos futuros e permitir uma participação mais ampla no processo de construção. Construindo sobre o sucesso do modelo de Três Marias, obteve-se o apoio da Prefeitura de Três Marias. Isto permitiu a utilização do espaço da carpintaria para a construção da base e dois pares de cavaletes desmontáveis, para as pernas (um par para Pirapora e outro para Beira Rio).

Para obter o espaço físico para a construção do modelo de bacia de drenagem em B.R., os jovens entraram em contato com várias empresas. A maioria delas não dispunha de espaço, mas conseguiu-se um espaço num edifício desocupado, ao lado da igreja. Embora localizado numa área central da cidade, esse era um espaço pequeno e sem

ventilação, que restringia o número de participantes. Assim, em abril, obteve-se a permissão do Padre para utilização da igreja para a construção e exibição de informações.

Em março, o número de jovens envolvidos na apresentação do modelo parecia ter se reduzido. Vários jovens originalmente envolvidos na construção e na apresentação, por ocasião do lançamento, não mais pareciam engajados no processo. Em Três Marias, pareceu-nos que vários jovens não estavam a par da construção de um segundo modelo de bacia de drenagem, e eles inquiriram sobre o processo. Contudo, parece não ter havido, nos estágios iniciais, atividades de “follow up” com os jovens, uma vez que o enfoque continuou sobre os jovens envolvidos nas atividades que ocorriam em Beira Rio. Esses jovens se mostravam ansiosos para construir um outro modelo, desta vez representando a área do São Francisco que se estende do reservatório até a confluência com o Rio Abaeté. Em abril, para divulgar a construção de um modelo de bacia de drenagem, os jovens confeccionaram um “banner” e este foi pendurado no lado de fora do edifício, em local facilmente visível para qualquer pessoa que entrasse na cidade. Além disso, também em abril, os jovens foram à escola fundamental da cidade, para apresentarem o que estavam fazendo, ocasião em que mostraram aos alunos da escola como construir elementos e marcos de paisagem. Depois disso, muitos jovens da cidade se apresentaram e auxiliaram na construção do modelo de bacia de drenagem.

#### *Observações:*

São de impressionar a capacidade e a habilidade dos jovens. A cada semana, um plano de trabalho era revisto e uma orientação era traçada. A qualidade do trabalho executado no processo de construção ultrapassou as expectativas. Os jovens pareciam sentir orgulho do fato de serem capazes de envolver outros jovens. Contudo, há ocasiões em que determinados indivíduos mostram-se excessivamente possessivos em relação à realização das tarefas.

A permissão para utilização do espaço da igreja contribuiu para que mais pessoas fossem informadas sobre a construção do modelo. Com a mostra de materiais na igreja, o projeto conseguiu alcançar uma maior número de pessoas.

## **Apresentações do Modelo de Bacia de Drenagem**

Os jovens de B.R. e Três Marias apresentaram o modelo de bacia de drenagem no Fórum da Águas, em Belo Horizonte, auxiliaram nas oficinas realizadas em Pirapora e fizeram uma apresentação, para os professores da Escola Professor Johnsen, do Modelo de Bacia de Drenagem de Três Marias. Esses jovens mostram-se capazes de adaptar a apresentação de acordo com a audiência e, se necessário, conduzir individualmente toda a apresentação. No Fórum das Águas, realizado em Belo Horizonte, o projeto e os jovens foram alvo de muita atenção. O modelo atraiu a imprensa e, durante a sessão de abertura, os políticos paravam junto ao modelo e ali ficavam por cerca de três minutos. Os jovens ficaram mais à vontade com a mídia, após concederem entrevistas e permitirem que fossem feitas algumas tomadas da apresentação. Para uma transmissão ao vivo, na TV Assembléia, foram gravadas imagens da poluição sendo colocada no modelo e, em seguida, focalizados outros estandes. As reportagens foram exibidas na TV Assembléia, no dia 21 de março, e no Canal Universitário e na TV Cemig, em 22 de março. O modelo de bacia de drenagem foi uma atração única, no Fórum das Águas, e motivou discussões por um grande número de diferentes pessoas. Quatro escolas visitaram o fórum e os alunos passaram a maior parte do tempo junto ao modelo de bacia de drenagem, enquanto os jovens de B.R. faziam apresentações para o público.

### *Observações:*

Para muitos dos jovens que viajaram a Belo Horizonte, aquela foi sua primeira visita a uma cidade grande, tendo sido plena de novidades e experiências. Para eles, foi uma experiência libertadora, uma vez que adquiriram conhecimentos sobre as atividades da mídia, sobre os processos políticos e sobre o trabalho realizado por muitos outros grupos ambientais, além de ficarem conhecendo os mercados e estilos de vida da cidade.

Ficou demonstrado que os jovens ganharam capacidade de comunicação e expressão, na discussão de problemas de poluição no contexto de uma bacia de drenagem. Uma apresentação na Unimontes de Pirapora, feita por dois membros da equipe de B.R., constituiu-se numa oportunidade para o compartilhamento de experiências com os estudantes universitários. Com as muitas e diferentes experiências vividas, os jovens superaram grande parte de seu temor inicial de falar em público e ganharam confiança em sua capacidade. Com isso, tornou-se para eles mais confortável falar em público.

Isto ficou demonstrado em diversas situações, fora das apresentações, por exemplo, quando abordavam empresas, para utilização de espaço, e quando falavam com os visitantes de outras comunidades e com os representantes do Banco do Brasil.

### **Oficinas de Pirapora**

A oficina de abertura, em Pirapora, teve grande sucesso e contou com o apoio da prefeitura, de estudantes e dos diretores da SAAE. Durante a oficina, os diretores da SAAE confirmaram que iriam fornecer verbas e o apoio necessário para um modelo de bacia de drenagem a ser construído em Pirapora. O espaço físico em Pirapora foi disponibilizado pela SAAE, tendo a prefeitura custeado o transporte dos Agentes Jovens.

Nas fases iniciais das oficinas, foi distribuída a muitos participantes uma pesquisa destinada a colher dados de linha de base sobre problemas de poluição e questões ligadas à bacia de drenagem. As atividades iniciais das oficinas incluíram o planejamento de atividades futuras e a conscientização dos participantes sobre as redes de apoio disponíveis em Pirapora. Os jovens de Beira Rio deram uma grande contribuição às oficinas, auxiliando na explicação dos vários processos envolvidos na construção do modelo e realização de apresentações para o público. Eles propiciaram uma influência local na compreensão das numerosas micro-bacias do Rio São Francisco. Outras oficinas sobre a construção participativa de modelo de bacia de drenagem envolveram a conscientização dos participantes sobre os problemas culturais, ligados à recreação, ambientais e sociais da área. Participaram das oficinas os Agentes Jovens, representantes de várias ONGS e diversos estudantes da Universidade Unimontes. Fotos históricas de Pirapora foram obtidas, para permitir uma melhor compreensão da área.

Os elementos característicos, tais como depressões no terreno e as numerosas lagoas, foram representados com sucesso. O movimento da água, no modelo, mostrou, com fidelidade, a drenagem e hidrologia das águas superficiais. Muitos Agentes Jovens ajudaram no processo de construção, tendo parte do tempo sido dedicada a auxiliar os jovens a compreenderem a área de drenagem, a localização dos marcos de paisagem e a forma pela qual poderiam apresentar e pintar o modelo de bacia de drenagem.

### *Observações:*

O modelo de bacia de drenagem é único, uma vez que a cidade se ergue sobre as planícies inundadas do Rio São Francisco, com a presença de muitas lagoas. Os detalhes, nos marcos de paisagem, são bastante criativos. Os participantes estão se tornando muito artísticos e confeccionando elementos que representam diversos pontos de preocupação, como, por exemplo, as caixas d'água sem tampa, nos telhados das casas, que se tornam locais de reprodução de mosquitos.

No que concerne ao processo participativo com a equipe de B.R., está claro que os jovens ganharam confiança em seu trabalho. A impressão é que “saltos mentais” foram feitos pelos jovens, tendo partido deles a iniciativa de explicar a importância de se ter um processo participativo e interativo, no qual as pessoas constroem os marcos de paisagem e despejam água sobre o modelo, ao invés de se automatizar qualquer dos processos de construção ou apresentação.

Os funcionários da SAAE tornaram-se participantes dedicados e, para evitar interferências com seu horário de trabalho, escolheram um feriado para trabalharem como voluntários. Os diretores ficaram bastante entusiasmados e envolvidos, devido à cobertura positiva dada pela imprensa ao processo de construção. Muitos vínculos foram estabelecidos entre representantes de ONGs, a SAAE, a prefeitura e os Agentes Jovens. Utilizando o manual de construção do modelo, os voluntários da SAAE executavam tarefas semanais no modelo, e nos pareceu que eles estão ansiosos por ter uma nova ferramenta de educação ambiental.

### **Excursões**

Na primeira semana de abril de 2006, foi feita uma viagem de barco, partindo de B.R. e subindo vários quilômetros pelo Rio Abaeté, durante a qual os jovens puderam observar as complexas questões ligadas à sustentabilidade da comunidade. Anotando suas observações em mapas, os jovens se familiarizaram com os mapas, a topografia, os vários afluentes, os problemas de poluição, a ecologia local e a beleza da bacia de drenagem. As informações colhidas pelos jovens foram discutidas e registradas num mapa maior da bacia de drenagem, para servirem de referência durante a construção do modelo.

O processo de busca de conhecimentos sobre a bacia de drenagem ocorreu através de uma excursão a áreas da bacia de drenagem, em Pirapora. Com mais de 28 participantes, visitamos diversos locais, incluindo lagoas, áreas de descarga, rios e locais de indústrias. Problemas relacionados à poluição foram objeto de várias discussões. Um exercício de escuta, no qual os sons produzidos por uma lagoa altamente poluída com lixo foram comparados com os sons de uma lagoa não poluída, produziu resultados bastante positivos, levando os jovens a diferentes reflexões e aumentando sua percepção do meio circundante, através da audição, visão e olfato.

#### *Observações:*

Em cada excursão, a maioria dos participantes nunca tinha estado naqueles locais. Portanto, foi uma experiência nova para a maioria deles, entre os quais funcionários da prefeitura de Pirapora. Os participantes puderam vivenciar diretamente a experiência de estar em meio à natureza e de perceber o meio circundante. As excursões permitiram aos jovens adquirir um melhor “senso de lugar”, o qual pode se traduzir em novas percepções do meio ambiente e num maior cuidado com o mesmo.

Em Pirapora, os jovens fizeram um desenho e um resumo de suas observações. Os comentários dos funcionários da prefeitura foram que eles adoraram a excursão, especialmente o exercício de escuta. Muitos participantes, incluindo o motorista do ônibus, contribuíram para o conhecimento da área.

#### **Dificuldades:**

##### *Planejamento e preparação:*

As atividades de planejamento e as redes de apoio não foram estabelecidas antes de se iniciar o trabalho no Brasil. Mapas não foram preparados, não havia espaço físico para o trabalho e os grupos de Pirapora mostravam certa hesitação em relação à construção de um modelo de bacia de drenagem. Por isso, muito tempo foi dedicado à formação da rede de apoio e à obtenção de mapas e materiais necessários à construção do modelo. Devido ao tempo gasto em março com a obtenção de recursos e apoio, pareceu-nos que a construção dos modelos provavelmente não seria efetivamente concluída dentro do tempo alocado em abril. Assim, a construção dos novos modelos teve início durante a última semana de março. Com um prazo de

apenas três semanas para a construção de dois modelos de bacia de drenagem, alocou-se mais tempo para as oficinas em Pirapora, enquanto os jovens de B.R. continuavam a receber apoio para trabalharem de maneira independente.

#### *Disponibilidade de mapas em Pirapora:*

Embora a solicitação no sentido de serem reunidos mapas tenha sido feita em dezembro do ano passado, foi com surpresa que tomamos conhecimento, em Pirapora, dos problemas para a obtenção de mapas topográficos da área. Tais dificuldades já deveriam ter sido constatadas antes do início das oficinas. Portanto, gastou-se tempo extra com a preparação de mapas, enquanto que, nas oficinas, dava-se ênfase à compreensão dos problemas da área e dos recursos disponíveis. Tão logo se confirmou a não disponibilidade de mapas topográficos da área, a SAAE contratou indivíduos para elaborarem mapas topográficos digitais do município. Para as áreas sem linhas topográficas, vários moradores idosos foram procurados para oferecerem observações sobre a hidrologia da área. Após acordo entre a maioria dos participantes, foram traçadas as linhas topográficas para as áreas destituídas de dados originais.

#### *Percepções da topografia de Pirapora:*

Cada modelo de bacia de drenagem tem características únicas, sendo igualmente únicos os problemas a ele associados. Durante o processo de construção (final de abril), foi constatado que, devido à escala reduzida (1:2) do modelo, a percepção da topografia por parte do público seria distorcida pelo fato de parecer que Pirapora se ergue sobre uma grande montanha, quando, na realidade, trata-se de uma área relativamente plana. Assim, foram feitos ajustes no modelo, com a remoção de várias camadas, sem, contudo, perder os muitos elementos da topografia.

### **Resultados**

- Reparo do Modelo de Bacia de Drenagem de Três.
- Alocação de espaço (escola) e apoio às atividades de educação formal.
- Apresentação introdutória, para professores, de atividades visando à educação sobre bacia de drenagem.
- Vínculos entre parceiros canadenses e brasileiros, para atividades em sala de aula.

- Apresentações do modelo de bacia de drenagem para políticos, público em geral e alunos de quatro escolas.
- Cobertura pela TV Assembléia, Canal Universitário, TV CEMIG e vários jornais, incluindo O TEMPO, de Belo Horizonte.
- Cobertura pela estação de rádio e diversos órgãos da imprensa escrita de Pirapora.
- Envolvimento dos jovens na realização de oficinas e construção de modelos de bacia de drenagem.
- Apoio da SAAE e Prefeitura de Pirapora para a construção de um modelo de bacia de drenagem.
- Envolvimento de estudantes da Universidade Unimontes e dos Agentes Jovens de Pirapora.
- Desenvolvimento de uma pesquisa para a coleta de dados de linha de base sobre a bacia de drenagem.
- Mapas e materiais para os modelos de bacia de drenagem de B.R. e Pirapora.
- 2 apresentações “power point” sobre o processo de construção.
- 11 oficinas sobre Modelo de Bacia de Drenagem, em Pirapora.
- 3 excursões a áreas da bacia.
- 1 apresentação para o Rotary Club.
- 1 apresentação para estudantes da Unimontes, envolvendo a equipe de B.R.
- Vínculos criados, em Pirapora, entre ONGs locais, prefeitura, SAAE, alunos da Unimontes e Agentes Jovens.
- 1 reunião com o Secretário do Meio Ambiente de Três Marias, para discussão de Melhores Práticas de Gestão.
- Processo de construção para dois modelos de bacia de drenagem.
- 1 visita à CEMIG, com jovens de B.R.
- Treinamento nos idiomas inglês e português.
- Melhor conhecimento sobre os países, com troca de informações entre Canadá e Brasil.

### **Próximos Passos e Recomendações**

- Os modelos de bacia de drenagem estão quase concluídos. Cada um deles está na fase de pintura e instalação dos elementos da paisagem. A conclusão do modelo por cada grupo dará aos jovens mais senso de “propriedade” e responsabilidade pelo

processo de construção. Em B.R., esta se constituiu numa excelente atividade para auxiliar na formação de um grupo de jovens.

- Para permitir uma melhor compreensão de como evoluiu o aprendizado e o entendimento de bacia de drenagem, a pesquisa introdutória deverá ser seguida de uma pesquisa final, após o lançamento do Modelo de Bacia de Drenagem de Pirapora, em junho. Tal pesquisa propiciará uma abordagem mais científica para a compreensão e avaliação da eficácia educacional do processo.
- Uma nova visita à bacia de drenagem, em Pirapora, deverá ser feita com os Agentes Jovens que participaram da construção, para auxiliá-los no desenvolvimento das apresentações de seu modelo de bacia de drenagem. Seguindo processo semelhante realizado em novembro de 2005, uma outra visita será útil para confirmar as reflexões e observações anteriores feitas pelos jovens, auxiliando-os no desenvolvimento da apresentação do modelo.
- O processo de reparos deverá ser incluído no Manual de Construção do Modelo de Bacia de Drenagem, tornando-se mais uma etapa do processo de construção.
- Apoio e meios deverão ser dados aos jovens de B.R., para que eles possam envolver outros jovens em suas atividades. Para inclusão social, muitos dos jovens poderiam receber assistência na busca de empregos. As habilidades adquiridas na construção e apresentação dos modelos de bacia de drenagem podem ajudar na obtenção de um emprego. Mostrar aos jovens como planejar e obter apoio para a construção de um modelo de bacia de drenagem pode torná-los capazes de construir outros modelos de bacia de drenagem. Permitir que eles tomem a iniciativa, num processo como esse, irá colocar sobre eles o ônus de obter trabalho, dando-lhes a oportunidade de adquirir os conhecimentos necessários para, no futuro, trabalharem com a construção de modelos de bacia de drenagem, bem como a confiança necessária para alcançarem o que desejam. Antes da construção de um modelo de bacia de drenagem, a realização de apresentações dos modelos em várias escolas, se combinada com listas de adesão de voluntários, poderá constituir-se numa estratégia para se conseguir uma participação mais ampla dos alunos.
- O modelo de bacia de drenagem pode ser utilizado nas atividades realizadas em sala de aula. Integrando-se as habilidades dos jovens envolvidos em atividades informais com as necessidades de atividades formais de educação, processos de aprendizado sustentável podem ser desenvolvidos. O processo informal de educação representado pela construção e apresentação de modelos de bacia de drenagem atende às necessidades de educação do público em geral. Graças às muitas

apresentações feitas para o público, os jovens ganharam grande experiência, no que se refere a trabalhar e se comunicar com grupos de várias idades. Muitos deles saem-se muito bem com crianças. As necessidades formais de apoio aos professores, para o trabalho em sala de aula, poderiam ser atendidas com o envolvimento desses jovens no apoio às atividades de ensino. Utilizando o modelo de bacia de drenagem de Três Maria no contexto da sala de aula, podemos ampliar o conhecimento da área, através da inserção, no modelo, de mais informações e elementos representados. Em especial, poderiam ser estudadas e representadas no modelo informações sobre os tipos e locais de ocorrência de diferentes espécies de peixe, o ecossistema do cerrado e funções sociais.

O objetivo seria mostrar a interconectividade das várias disciplinas e permitir uma abordagem dinâmica de se trabalhar na identificação dos diversos interesses e, ao mesmo tempo, no estabelecimento de processos de reconciliação. Isto poderia envolver quatro turmas, ficando cada turma encarregada de trabalhar com uma das quatro áreas de interesse, de modo a infundir o aprendizado em suas salas de aula. Com quatro turmas participando, as informações reunidas em cada área de interesse produzirão um resultado que atende ao currículo, permitindo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de habilidades artísticas, através da criação de elementos em 3 dimensões, a serem inseridos no modelo. As informações correspondentes serão inseridas num atlas, para servirem como legendas dos itens do modelo. Assim, as turmas poderão utilizar o modelo de bacia de drenagem para apresentarem as informações, umas para as outras, numa atmosfera interativa. As informações produzidas e o trabalho desenvolvido são registrados no atlas, o qual poderá acompanhar o modelo nas viagens e fornecer material de referência para futuras apresentações para o público. Por sua vez, auxiliando nas atividades informais de educação, os professores podem trocar de área de interesse e se treinar mutuamente nos métodos e abordagens utilizados para alcançar os resultados de aprendizado, e construir sobre as informações fornecidas no atlas. A apresentação, pelos próprios alunos, das informações e dos materiais inseridos no modelo e no atlas será para eles um prêmio, assim como uma recompensa pelos esforços dos professores.